

Atena
Editora
Ano 2020



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*


Atena
Editora
Ano 2020



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-494-8

DOI 10.22533/at.ed.948202610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ERGONOMIA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UNIDADES HOSPITALARES

Werbeth Madeira Serejo
Wanberto dos Reis Pinto
Wemerson Campos Furtado
Jairon dos Santos Moraes
Igor Ricardo de Almeida Vieira
Thainara Costa Miguins
Márcia Fernanda Brandão da Cunha
Marina Apolônio de Barros Costa
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira
Rafael Rocha de Melo
Hedriele Gonçalves de Oliveira
Keymison Ferreira Dutra

DOI 10.22533/at.ed.9482026101

CAPÍTULO 2..... 14

A EXPANSÃO DAS GRADUAÇÕES DE ENFERMAGEM NO BRASIL: AVALIANDO A QUALIDADE

Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Eloá Carneiro Carvalho
Karla Biancha Silva de Andrade
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Sheila Nascimento Pereira de Farias
Samira Silva Santos Soares

DOI 10.22533/at.ed.9482026102

CAPÍTULO 3..... 28

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sara Samara Ferreira de Araujo
Gislane dos Santos Nascimento Tiburcio
Amanda Silva do Nascimento
Maria Vitória Frota Magalhães
Igjânia Taysla Moreira
Mariana Silva Souza
Suzana Pereira Alves
Iasmim Escórcio de Brito Melo
Martha Cardoso Machado dos Santos
José Josafá da Silva
Auriane Carvalho Brandão dos Santos
George Marcos Dias Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.9482026103

CAPÍTULO 4.....	35
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO E TREINAMENTOS EM ENFERMAGEM	
Flávio Admilson Corradini Junior	
Adriane Lopes	
Gercilene Cristiane Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.9482026104	
CAPÍTULO 5.....	50
ANGÚSTIAS E DIFICULDADES DE UM GRUPO FAMILIAR NA CONVIVÊNCIA DE UMA IDOSA COM ALZHEIMER: relato de Experiência	
Ana Carolina Santana Vieira	
Flávia Maria Soares Cordeiro	
Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira	
Maria da Glória Freitas	
Rita de Cássia Ramires da Silva	
Uirassú Tupinambá Silva de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.9482026105	
CAPÍTULO 6.....	62
ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Sara Dantas	
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes	
Camila Nunes Ribeiro	
Cássia Lopes de Sousa	
Délis Adrianny Kester dos Santos	
Karen Santos de Oliveira	
Khatlyn Rayeele Evencio da Silva Witcel	
Jarlainy Taise Calinski Barbosa	
Rafaela Gomes Toro	
Rhaieny Vitória da Silva Santos	
Wuelison Lelis de Oliveira	
Teresinha Cícera Teodoro Viana	
DOI 10.22533/at.ed.9482026106	
CAPÍTULO 7.....	68
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE SONOLÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	
Jonathan Ruan de Castro Silva	
Daisy Satomi Ykeda	
Daniel Candido Nunes de Medeiros	
Roniel Alef de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9482026107	
CAPÍTULO 8.....	79
CUIDADO DE SI: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO VIVENDO VIVÊNCIAS NA	

VIDA DOS EGRESSOS DE ENFERMAGEM DA UERJ

Camila Castanho Cardinelli
Celia Caldeira Fonseca Kestenberg
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Alexandre Vicente Silva
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Janaina Mengal Gomes Fabri

DOI 10.22533/at.ed.9482026108

CAPÍTULO 9..... 91

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AS DOENÇAS OCUPACIONAIS E SEUS FATORES CONDICIONANTES

Solange de Freitas Lavor
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa
Anna Paula Rodrigues de Melo
Ana Tamires Ribeiro Justo de Oliveira
Andreza Ingrid Ferreira Lira
Simony de Freitas Lavor
Ana Paula de Souza Saldanha
Josefa Iara Alves Bezerra
Rafael da Silva Pereira
Rubens Rodrigues Feitosa
Rúbia Alves Bezerra
Nadiene de Matos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9482026109

CAPÍTULO 10..... 99

EFEITO DO USO ININTERRUPTO DE CONTRACEPTIVO ORAL COMBINADO NA VAGINA DE CAMUNDONGOS

Talita do Valle Cavararo Gouveia
Gésily de Souza Aguiar
Janaina de Oliveira Chaves
Daniel Soares Correa do Nascimento
Cremilda Amaral Roso de Oliveira
Rosane Aparecida Ribeiro
Juliana Tomaz Pacheco Latini
Helene Nara Henriques Blanc

DOI 10.22533/at.ed.94820261010

CAPÍTULO 11.....110

ENFERMAGEM: RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO JÁ

Beatriz Francisco Farah
Nádia Fontoura Sanhudo
Juliana Nazaré Bessa-Andrade
Fernanda Esmério Pimentel
Maira Buss Thofehn

DOI 10.22533/at.ed.94820261011

CAPÍTULO 12..... 122

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

Adrielle de Santana dos Santos

Brenda dos Anjos Tosta da Silva

Victória Almeida Santos Nascimento

Ruama de Souza Nogueira

Manuela Sousa de Lima

Ially Moraes de Brito

Islana Matos dos Santos

Carla Rafaelle Costa dos Santos

Milena Souza Bispo dos Santos

Sanara Carvalho Abade

Flavia Pimentel Miranda

DOI 10.22533/at.ed.94820261012

CAPÍTULO 13..... 132

FATORES QUE DESENCADEIAM O ESTRESSE OCUPACIONAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Josieli Ribeiro Machado Maciel

Monise Santos Souza

Adriana Valéria Neves Mendonça

Matheus Henrique Silva Soares

Rafael Mondego Fontenele

Paulo Henrique Alves Figueira

DOI 10.22533/at.ed.94820261013

CAPÍTULO 14..... 142

GARANTINDO ACESSO: A ÓTICA DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Laís Peixoto Schimidt

Amanda Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.94820261014

CAPÍTULO 15..... 148

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE EM PERNAMBUCO

Giselda Bezerra Correia Neves

Oswalmir Dyego Cavalcanti Santos

Thaís Andréa de Oliveira Moura

Deivid dos Santos Leoterio

Priscila Diniz de Carvalho Martins

Geyse Tavares de Souza

Cibele Lopes de Santana

Laís de Carvalho Santos Bezerra

Miriam Pereira Cavalcanti Miranda

Emanuela Batista Ferreira e Pereira
Virginian Cristiana Amorim da Silva
Elisabeth Lima Dias da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.94820261015

CAPÍTULO 16..... 156

INDICADORES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS APLICÁVEIS EM UM SERVIÇO DE RADIOLOGIA E MEDICINA NUCLEAR

Luciana Nabinger Menna Barreto
Alesandra Glaeser
Beatriz Cavalcanti Juchem
Carolina Rossi de Figueiredo
Jeane Cristine de Souza da Silveira
Karine Bertoldi
Leticia Souza dos Santos Erig
Sabrina Curia Johansson Timponi

DOI 10.22533/at.ed.94820261016

CAPÍTULO 17..... 165

METODOLOGIA ATIVA NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL: RESSIGNIFICANDO A VISITA DOMICILIÁRIA

Alana Vilela Burkhard
Alexia de Souza Dias
Evelyn Cristina Quirino Saldanha
Maycon das Graças Drummond
Janaina Luiza dos Santos
Kamile Santos Siqueira
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.94820261017

CAPÍTULO 18..... 177

METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: A ESCOLA QUE APRENDE

Elizabeth Soares Oliveira de Holanda Monteiro
Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes
Francisca Aline Amaral da Silva
Maria da Conceição Silva de Brito

DOI 10.22533/at.ed.94820261018

CAPÍTULO 19..... 194

MORTE E O PROCESSO DE MORRER: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Ofélia Portela Lima
Emanuel Ferreira de Araújo
Ingrid Liara Queiroz Sousa
Laura Chaves Pinho da Luz
Aline Cruz Esmeraldo Áfio

Maria Vieira de Lima Saintrain
Débora Rosana Alves Braga
DOI 10.22533/at.ed.94820261019

CAPÍTULO 20..... 200

O ENSINO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PROPOSIÇÕES VIÁVEIS E RESPONSIVAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Eleine Maestri
Jussara Gue Martini
Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt
Valéria Silvana Faganello Madureira
Aline Massaroli
Graciela Soares Fonsêca
Joice Moreira Schmalfluss

DOI 10.22533/at.ed.94820261020

CAPÍTULO 21..... 215

REFLEXO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NA OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Jeane Cristine de Souza da Silveira
Rodrigo Pires dos Santos
Débora Feijó Villas Boa Vieira
Cristini Klein
Nádia Mora Kuplich
Denise Espindola Castro
Alexandra Nogueira Mello Lopes
Gisele Baldez Piccoli
Gislaine Saurin
Marco Aurélio Lumertz Saffi

DOI 10.22533/at.ed.94820261021

CAPÍTULO 22..... 227

TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR EM SALA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM HOSPITAL DE ENSINO

Joyce Arce Alencar
Lorena Falcão Lima
Ana Lígia Barbosa Messias
Ellen Souza Ribeiro
Gabriela Rodrigues Alves
Simone Cabral Monteiro Henrique
Elisangela dos Santos Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.94820261022

CAPÍTULO 23..... 238

TRABALHADORES RURAIS: APRENDENDO E ENSINANDO SOBRE A

PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE E DA BRUCELOSE

Vanessa Nalin Vanassi

Lucimare Ferraz

Arnildo Korb

Lenita de Cássia Moura Stefani

DOI 10.22533/at.ed.94820261023

CAPÍTULO 24..... 260

UMA ANÁLISE DO PREPARO E ENFRENTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MANAUS PARA COM O ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CRISE PSICÓTICA

Ana Crisllen Monteiro Sales

Ayrton Brandão da Silva

Diana Karen Sales da Silva

Igor Klisman da Silva Lima

Half Adriel Simplício Araújo

Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.94820261024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

ÍNDICE REMISSIVO..... 269

CAPÍTULO 5

ANGÚSTIAS E DIFICULDADES DE UM GRUPO FAMILIAR NA CONVIVÊNCIA DE UMA IDOSA COM ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Ana Carolina Santana Vieira

Universidade Federal Alagoas
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/5611818807124868>

Flávia Maria Soares Cordeiro

Centro Universitário CESMAC
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/6352717823739094>

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

Universidade Federal Alagoas
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/8839846984656013>

Maria da Glória Freitas

Centro Universitário CESMAC
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/1671965276956651>

Rita de Cássia Ramires da Silva

Universidade Federal de Alagoas
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/5410663959665386>

Uirassú Tupinambá Silva de Lima

Centro Universitário CESMAC
Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2550156851389666>

RESUMO: O Alzheimer caracteriza-se como uma doença neurodegenerativa e irreversível, que causa um progressivo declínio das funções

cognitivas e motoras, levando tanto os pacientes quanto suas famílias a se confrontarem em seu dia-a-dia com uma condição de alta dependência. **Objetivo:** compreender as angústias e dificuldades vivenciadas por grupo familiar de uma idosa com doença de Alzheimer (DA) na perspectiva de uma neta. **Metodologia:** Consistiu em um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado por meio de um diário de depoimentos das situações mais críticas e marcantes da convivência familiar em situação de adoecimento senil. **Resultados:** o cuidado principal era realizado por um familiar cuidador e não por um contratado, que acarretou em mudanças e conflitos na vida intra e interpessoal do familiar cuidador principal. Outro achado foi à insuficiência de orientações dos profissionais; as múltiplas reações ao se receber o diagnóstico médico; a sobrecarga de apenas um membro familiar e o declínio da saúde deste. **Conclusão:** conseguiu oportunizar uma escuta qualificada das angústias e dificuldades de uma família que vivencia a DA, consubstanciando a elaboração de estratégias e ações de enfermagem que visem diminuir os impactos que esta doença possa causar na saúde da família.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de experiência; Saúde da família; Doença de Alzheimer, Angústias; Dificuldades.

ANGERIES AND DIFFICULTIES OF A FAMILY GROUP IN THE LIVING OF AN ELDERLY WITH ALZHEIMER: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Alzheimer's is characterized as

a neurodegenerative and irreversible disease, which causes a progressive decline in cognitive and motor functions, leading both patients and their families to confront themselves in their day-to-day with a condition of high dependence. Objective: to understand the anxieties and difficulties experienced by a family group of an elderly woman with Alzheimer's disease (AD) from the perspective of a granddaughter. Methodology: It consisted of an experience report, with a qualitative approach, carried out through a diary of testimonies of the most critical and striking situations of family life in situations of senile illness. Results: the primary care was performed by a family caregiver and not by a contractor, which resulted in changes and conflicts in the intra and interpersonal life of the family caregiver. Another finding was the lack of guidance from professionals; the multiple reactions when receiving the medical diagnosis; the burden of only one family member and the decline in health. Conclusion: It was able to provide a qualified listening to the anxieties and difficulties of a family that experiences AD, substantiating the development of strategies and nursing actions that aim to reduce the impacts that this disease may cause on the family's health.

KEYWORDS: Experience report; family Health; Alzheimer's disease, anxieties; difficulties.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento do número de idosos observado em todo mundo reflete no aumento de doenças crônicas e degenerativas que são responsáveis por danos às habilidades físicas, na qualidade de vida e no sofrimento emocional do idoso e de seus familiares cuidadores. Dentre as principais, relacionadas com a demência, têm-se a DA (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

A DA é caracterizada por uma série de alterações neuropatológicas, que resultam em perda de memória, confusão, afetação do julgamento, desorientação e problemas na expressão, sintomas que tendem a piorar ao longo do tempo. Suas alterações fisiopatológicas correspondem principalmente, numa atrofia do hipocampo e do córtex cerebral, mas todos os seus mecanismos ainda não foram elucidados (BITENCOURT *et al*, 2019).

O cuidado à pessoa com DA torna-se muito complexo, pois a família se envolve em sentimentos difíceis de manejar, que acabam por lhes impor isolamento social, abalando os sistemas emocionais, acarretando privações e modificações no estilo de vida. Além disso, a qualidade de vida do cuidador familiar está relacionada ao bem-estar do idoso com DA (ILHA *et al*, 2016).

O processo de conviver e cuidar de um familiar com DA é uma tarefa difícil, o que pode acarretar para os cuidadores familiares (CF) uma sobrecarga, que leva ao estresse, ansiedade, medo e sofrimento, evoluindo, por vezes, para um processo de rompimento do equilíbrio familiar (MARINS; HANSEL; SILVA, 2016).

Com isso, acredita-se que conhecer o que significa ser cuidador para o

familiar e o peso da sobrecarga vivida pelo mesmo, permite melhor compreensão das interações da família com a doença, possibilitando, dessa forma, uma atuação diferenciada por parte dos profissionais de saúde, que são responsáveis pela oferta de uma melhor qualidade nos de vida mediante aos cuidados prestados ao idoso e de sua família (TORRES; LIMA, 2019; BARBOSA *et al*, 2020).

Esse estudo torna-se relevante visto que a presença da enfermagem no processo do cuidado ao idoso com DA é amplamente significativo para elaboração de estratégias e ações que visem diminuir as repercussões que a doença pode causar no âmbito individual, familiar e comunitário.

Desta maneira, esse estudo busca responder a seguinte indagação: “quais as experiências vivenciadas e as principais adaptações cotidianas de um grupo familiar de uma idosa com DA?” Assim, o estudo tem como objetivo compreender angústias e dificuldades vivenciadas por um grupo familiar de uma idosa com Doença de Alzheimer (DA) na perspectiva de uma neta.

2 | METODOLOGIA

Desse modo, o presente estudo consistiu em um relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, onde um dos autores socializa as angústias e dificuldades de seu grupo familiar em situação de DA a partir de seu olhar e riquezas de significados.

Por se tratar de um relato de experiência, a pesquisa não precisou ser submetida ao Comitê de Ética de Pesquisa e de Ensino do Centro Universitário Cesmac, garantindo a confidência dos dados, atendendo os preceitos éticos preconizados pela Resolução 510/16 CNS.

Foi utilizada para coleta de dados, a técnica de diário de campo para o registro de depoimentos das situações mais críticas e marcantes vivenciadas pela autora protagonista. Os resultados apresentados a seguir foram constituídos pela síntese extraída de um relato de experiência da autora principal desvelando as principais adaptações vivenciadas pelo cuidador familiar de idosa com DA. A partir disso, foram elaboradas as seguintes categorias: Impacto da notícia sobre a doença; a falta de informação sobre a DA; colaboração por parte da família; sobrecarga do familiar cuidador; e o declínio na qualidade de vida.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados a seguir foram constituídos pela síntese extraída de um relato de experiência da autora principal desvelando as principais adaptações vivenciadas pelo cuidador familiar de idosa com DA. A partir disso, foram elaboradas as seguintes categorias: Impacto da notícia sobre a doença; a falta de informação

sobre a DA; colaboração por parte da família; sobrecarga do familiar cuidador; e o declínio na qualidade de vida.

3.1 Categoria I: Impacto da notícia sobre a doença

Um dos fatores a ser considerado é o posicionamento da família diante da notícia sobre a doença. Assim como a doença passa por vários estágios, a família passa por diferentes etapas (TORRES; LIMA, 2019).

Nesse contexto, através de relatos da autora principal, ficou evidente que a notícia sobre a DA exacerbou entre os familiares sentimentos de angústia, inconformismo com o diagnóstico apresentado, insegurança, impotência e solidão. Um turbilhão de sensações inexplicáveis tomou conta da família e a rotina a partir disso iria mudar completamente. Eram cinco filhos (três mulheres e dois homens, sendo um falecido em agosto de 2008), porém a idosa já morava com a filha mais nova que tomou a frente do cuidado, tendo como auxílio seus irmãos e sobrinhos.

[...] a doença da minha avó começou em 2013 através dos esquecimentos repentinos e mudanças de humor, quando fomos ao primeiro médico que afirmou ser da idade mesmo [...] (Autora principal).

[...] Diante disso a família não se conformou e foi a um geriatra, que solicitou exames, realizou testes e chegou ao diagnóstico, Doença de Alzheimer [...] (Autora principal).

[...] Foi observado que a família não sabia por onde começar, o que fazer, qual era o melhor tratamento e decidiram por não contar a minha avó sobre a doença [...] (Autora principal).

[...] A reação de cada um foi diferente, uma foi silêncio que tomou conta, outra foi o choro, a angústia, inconformismo e medo por não saber como lidar [...] (Autora principal).

Dessa maneira, as famílias, ao enfrentarem o processo de demência, experimentam muito desconforto uma vez que a dor que os familiares vivenciam é por se tratar da “morte antes da própria morte” (KUCMANSKI *et al*, 2016).

[...] Essa notícia gerou um sentimento de desconforto emocional e psicológico na família, em não poder ajudar, não ter mais informações sobre a doença, por não saber quais as outras formas de tratamento e principalmente a realidade financeira na fase mais avançada da doença [...] (autora principal).

Com isso, constata-se que os familiares cuidadores vivenciam diversos sentimentos diante das frustrações que a doença carrega (CESÁRIO *et al*, 2017).

[...] A família passou por momentos tristes, angústias, medo de a doença avançar e perder aquela pessoa tão independente, sensível e alegre [...]. (autora principal).

[...] minha avó era extremamente independente, técnica de enfermagem, muito responsável, ativa, companheira, meu incentivo para cursar a enfermagem, foi muito difícil [...] (Autora principal).

[...] A informação fornecida, foi de que minha avó tinha a doença e que não havia cura, mas sim que tem tratamento. [...] (Autora principal).

[...] Ninguém espera uma notícia dessa, principalmente vindo de uma pessoa como ela, então quando recebi a notícia fiquei muito angustiada, por coincidência eu estava pagando a matéria de saúde do idoso, onde foi o passo inicial para que eu procurasse mais sobre essa doença, e pudesse ter outra visão da situação em que minha família estava [...] (Autora principal).

Vale ressaltar, que esses sentimentos vêm também da pessoa que é idosa, o inconformismo por outro lado foi o passo inicial para que a família procurasse saber mais sobre a doença, buscar outros profissionais e até mesmo outros métodos para que a idosa não avançasse na doença, pelo que ela era e o que a família não queria que ela se tornasse.

3.2 Categoria II: Falta de orientações dos profissionais sobre a doença

Durante a vivência, foi observado que uma das maiores dificuldades enfrentadas no começo da doença foi à falta de informação sobre o diagnóstico e quais os cuidados prestados à idosa, durante as fases da DA.

[...] Quem ajudou a família no começo foi um amigo próximo, que fez um curso de cuidador, por conta da mãe também ter a doença, e também buscamos na internet e folders da ABRAZ [...] (Autora principal).

[...] A família sabia que o Alzheimer é uma doença que tem seus estágios, é progressiva, e que o paciente logo perde a referência e as seqüências das coisas [...] (Autora principal).

O conhecimento dos familiares cuidadores sobre a DA, limita-se a informações fornecidas pela mídia, por *folders* distribuídos à população e pelo conhecimento do senso comum, o que contribui para cuidados pouco recomendáveis (LEITE *et al*, 2014).

O familiar cuidador precisa receber orientações dos profissionais de saúde, já que o cuidado é considerado uma intervenção não farmacológica importante e que deve ser associado ao tratamento medicamentoso (SALES *et al*, 2019).

No entanto, foi observado também que os familiares demonstraram interesse

em saber mais sobre a doença, não só com outros familiares que passam a mesma situação, mas também, pelos próprios profissionais de saúde que tem como dever fornecer orientações necessárias para esses familiares.

[...] Foi diante dessa situação na qual a família estava passando que procurei conhecer mais sobre a doença e saber quais as outras formas de tratamento para ajudar minha família, como, outras pessoas que passam por isso também, não só como profissional de saúde, mas por tudo que passei diante disso [...] (Aitora principal).

Isso está relacionado à falta de orientações fornecidas pelos profissionais de saúde, que muitas vezes estão centradas naquilo que eles pensam ser a necessidade do cuidador. Essa constatação reforça a importância da mesma aproximar-se do familiar cuidador e da sua realidade para, então propor ações que auxiliem na compreensão e na realização dos cuidados ao idoso com DA (TORRES; LIMA, 2019).

No contexto da DA, a família deve ser vista como um importante agente de cuidado. Nesse sentido, a assistência de enfermagem pode ser planejada com o familiar cuidador. Com isso, cabe ao enfermeiro, criar estratégias de acolhimento e suporte ao familiar para lidar com as alterações decorrentes da Doença, levando-se em consideração a necessidade de mudanças na dinâmica familiar (SALES *et al*, 2019; TORRES;LIMA, 2019).

Diante disso, é perceptível a importância de estabelecer grupos de apoio a familiares cuidadores, para superar essas dificuldades enfrentadas durante a doença, buscar aprendizagem e trocar experiências com outros familiares, como também, informar as pessoas sobre os processos de envelhecimento.

Dar atenção e a orientação a família quanto aos cuidados com o idoso é relevante para que haja um manejo correto e um cuidado especial com o mesmo. Dessa forma, a falta de orientação dos profissionais interfere no cuidado e na maneira como o cuidador vai agir e planejar suas ações, essa desorientação, principalmente na primeira fase de descoberta, leva a um cuidado insuficiente podendo evoluir mais rápido a doença.

3.3 Categoria III: Colaboração por parte da família

Durante a vivência, foi observado que o cuidado principal era realizado pela filha mais nova, na qual um dos motivos que levou a mesma a assumir o papel de cuidador, foi o fato da idosa já morar com o familiar e ausência de outras pessoas para desempenhar esse papel, com isso o cuidado se tornou uma opção de vida para o familiar.

[...] O familiar cuidador principal (filha mais nova) não recebe nenhuma ajuda financeira, apenas física, dos meus tios que ajudam cuidando dela quando precisa sair ou resolver pendências pessoais [...] (Aitora principal).

principal).

[...] Sempre que minha tia precisa se ausentar, ela deixa minha avó com os irmãos, mas claro com todas as recomendações, na qual as principais são: idas ao banheiro, horários das medicações, alimentação e as coisas que ela gosta de fazer durante o dia. [...] (Autora principal).

[...] O que atrapalha no cuidado muitas vezes é o lado financeiro, principalmente das medicações. Apesar de sua medicação ser ofertada pelo Estado, tem meses que falta, o custo é alto, com isso os filhos e netos se juntam para comprar a medicação [...] (Autora principal).

[...] Fora isso, minha avó é uma pessoa maravilhosa de se viver, sempre sorrindo, sempre querendo ajudar, fazendo suas rimas e contando suas histórias mesmo com toda sua dificuldade, ama estar com a família [...] (Autora principal).

[...] As pessoas que convivem com minha avó diariamente ela não esquece, isso porque nossa família é muito unida, todo final de semana a gente está com ela. No meio da semana quando tenho um tempinho eu apareço lá antes dela dormir só para dar um beijo de boa noite, isso cria um laço maior de afeto, carinho e simplesmente esqueço naquele momento que ela tem a doença e só que ela é a minha avó [...] (Autora principal).

A família tem um papel fundamental no cuidado, principalmente quando existe união, podendo dar conforto emocional e apoio mútuo uns aos outros, amenizando a sobrecarga para cuidador principal. Essa união ajuda também no equilíbrio e bem-estar do idoso desenvolvendo relações de afeto e conforto no ambiente familiar. O papel da enfermagem também está presente nesse processo, quando são realizados corretamente junto com a família influencia positivamente no tratamento.

Com isso, reconhecer-se como responsável pelo cuidado para com outra pessoa exige dedicação e transformações na vida do cuidador, e cuidar de uma pessoa dependente faz com que o estilo de vida do familiar seja modificado em função das necessidades do outro (CESÁRIO *et al*, 2017; BARBOSA *et al*, 2020)

3.4 Categoria IV: A sobrecarga do cuidador principal

Um dos fatores que influenciam na qualidade de vida de um cuidador familiar de um idoso com DA é o nível de sobrecarga levada pelo mesmo, gerando, estresse, frustração, ansiedade, problemas físicos e emocionais (ILHA *et al*, 2016).

Nos depoimentos da autora principal abaixo, é possível notar que, apesar da família ajudar, o familiar cuidador principal tem uma exaustão e ao mesmo tempo uma gratidão pela idosa ainda poder realizar algumas atividades. Também se notou

o carinho e o amor na realização dos cuidados.

[...] Apesar da doença, minha avó ainda ajuda nas atividades de casa, do jeito dela, não gosta de ficar parada [...], embora a sobrecarga seja ainda muito maior para minha tia, pois ainda precisa vigiar tudo o que ela está fazendo, ajudar no banho, vestir a roupa, alimentá-la e ainda cuidar dos seus filhos, casa, esposo, o que provoca em minha tia – cuidador principal – o sentimento de solidão e cansaço [...] (Autora principal)

[...] É nítido a exaustão da minha tia, o jeito como olha para ela e consegue perceber por sua expressão, ela não trabalha fora de casa, seu esposo é que sustenta e por mais que minha avó fique na minha casa ou na casa dos meus tios, é sempre perguntando por minha tia, fica triste e quer ir para casa, chega até a dizer que a mesma “abandonou” ela em outra casa isso trás uma desordem no cuidado familiar em si, por ela só querer a minha tia [...] (Autora principal).

Existe uma relação direta entre a sobrecarga do cuidador familiar e o fato da cuidadora ser mulher, por apresentar uma variedade de papéis sociais como o de mãe, esposa, dona de casa dentre outros, incluindo as responsabilidades de cuidado de pais idosos (KUCMANSKI *et al*, 2016).

[...] Minha avó ajuda, mas faz tudo pela metade, ai acaba se tornando um trabalho dobrado depois, a gente gosta muito quando ela ajuda, porque isso pode exercitar a mente dela em algumas atividades [...] (Autora principal).

[...] Os médicos até orientaram a praticar alguns exercícios com ela, dentro de casa mesmo, como, pintar um livro, caminhar e ler, mas de todos o que ela gosta mais é caminhar, os outros não tem muita paciência [...] (Autora principal).

As atividades de cuidado podem sobrecarregar o cuidador pelo despreparo em relação ao papel que desempenha, podendo causar problemas para sua saúde. Além disso, o excesso de sobrecarga pode interferir na qualidade do cuidado e nas relações familiares (ILHA *et al*, 2016).

[...] A dependência dela vem progredindo, principalmente as idas ao banheiro, que é de minuto em minuto, tem dificuldade para comer, pois insiste dizer que está sem fome e o banho que mais do que nunca precisa ser totalmente vigiado, isso faz com que minha tia saia menos de casa [...] (Autora principal).

Os familiares cuidadores, quando questionados sobre os sentimentos a partir do momento em que assumiram a responsabilidade do cuidado, revelam possuir uma ambígua sensação de satisfação pelo dever cumprido e ao mesmo tempo percepção de desgaste pela quantidade de tarefas que necessita realizar

(CESÁRIO *et al*, 2017).

Acredita-se que o processo de cuidar poderia ser menos angustiante caso fosse oferecido mais suporte ao familiar cuidador, tanto por parte de outros membros da família como pelos próprios profissionais de saúde (TORRES; LIMA, 2019).

A sobrecarga é uma das maiores dificuldades enfrentadas pela família e principalmente pelo cuidador familiar principal (filha mais nova) que assumiu o papel de cuidar. O cuidar, não está relacionado apenas ao físico, mais o emocional, social e financeiro, gerando uma dependência dela com a idosa. Nesse processo de cuidado, a família se depara com várias situações, tais como mudanças de humor; dependência da idosa com a cuidadora principal e episódios de desmaios, prevalecendo assim um declínio na qualidade de vida de ambos.

Com isso foi notado que, quanto maior a dependência da idosa com a filha, maior é o nível de sobrecarga vivida pela mesma ocasionando também, maior demanda para o familiar nas atividades básicas de vida diária da idosa.

3.5 Categoria V: Declínio na qualidade de vida e evolução da doença nos últimos anos

A evolução da DA traz como consequência a dependência, que leva ao familiar cuidador uma exaustiva necessidade de cuidados e prejudica também a qualidade de vida dele. As falas a seguir, expressam um pouco dessa situação vivenciada pela autora.

[...] Conviver com essa doença é muito desgastante para minha tia, a dependência da minha avó por ela é tão grande, que até para sair de casa é difícil, ela não tem momentos de lazer, isso torna sua qualidade de vida muito frágil, não dorme bem e trabalha muito em casa não tendo muito tempo para sair ocasionando muito estresse [...] (Autora principal).

Um dos sintomas mais relatados pela família foi à perda da memória recente, que evoluiu muito nos últimos anos, levando um declínio na qualidade de vida familiar por proporcionar momentos de angústia, ansiedade e estresse, como evidencia o depoimento abaixo.

[...] Minha avó antes dessa evolução lembrava mais das pessoas que não via há algum tempo, há um ano, ela já não conhece essas pessoas, porém ainda tem suas memórias antigas, porém só aquelas que marcaram muito sua vida [...] (Autora principal).

[...] As pessoas falam com ela na rua, ela aparentemente diz que lembra, mas logo em seguida me pergunta quem é [...] (Autora Principal).

[...] Um dos meus maiores medos é ela simplesmente esquecer-se de mim, como neta, ela ainda lembra as coisas que fazia comigo quando era pequena, conta algumas histórias do passado cada vez de um jeito diferente, eu sei que esse esquecimento um dia isso vai acontecer e temo muito! [...] (Autora Principal).

[...] Outra situação que abalou muito nossa família, foram os desmaios repentinos, já foram três, o último, foi quando ela caiu, bateu cabeça na mesa e precisou ir ao hospital, nós ficamos muito assustados, até adoeci do susto, quando ela acordou não se lembrava de absolutamente nada, levamos a alguns médicos e os mesmos falaram que isso pode ser sim da doença ou até mesmo um problema cardiovascular [...] (Autora principal).

Infelizmente a causa da doença de Alzheimer ainda é desconhecida, com isso, pode haver sintomas que não são comuns da doença, mas que pode ter uma relação. Contudo é evidente a importância dos profissionais de saúde em destaque a enfermagem, cabendo a eles, preparar a família diante deste momento, informar o que fazer diante dos sintomas, criar estratégias e desenvolver ações de cuidado com os familiares para diminuir os impactos causados pela doença. E por fim, aprimorar cada vez mais seus conhecimentos aos cuidados realizados ao idoso com Alzheimer.

Nesse sentido, nota-se também uma deficiência na assistência de enfermeiros a nível de Atenção Básica, que têm como importância fornecer uma qualidade de vida para o familiar cuidador como também, as devidas orientações aos cuidados realizados diariamente com o idoso com DA.

No entanto, propõe-se que o familiar cuidador seja devidamente orientado pela equipe de saúde nos cuidados a serem realizados diariamente no próprio domicílio. Essas atribuições devem ser firmadas entre equipe de saúde e o familiar cuidador, democratizando saberes, poderes e responsabilidades (SOARES; ANDRADE, 2018).

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo oportunizou uma escuta qualificada das angústias e dificuldades vivenciadas por um grupo familiar de uma idosa com Doença de Alzheimer na vivência de uma neta. Dando ao enfermeiro constructos para assistência integral à saúde no processo do cuidado ao idoso com DA, proporcionando um melhor relacionamento do profissional com a família para elaboração de estratégias e ações que visem diminuir as repercussões que a doença pode causar no âmbito família e individual.

Evidenciou-se que o cuidado principal é realizado por um familiar e não

por um profissional. As mudanças ocorridas no âmbito familiar e as orientações insuficientes por parte dos profissionais de saúde reforçam a importância da orientação aos cuidadores familiares sobre como agir nas diversas fases da doença.

Sugere-se que a enfermagem possa incluir em suas estratégias e ações de atenção ao idoso, programas voltados para as necessidades desse núcleo familiar, obtendo assim, uma melhor qualidade de vida e assistência aos familiares. Além disso, enfatiza-se a necessidade da elaboração de outros artigos voltados para esse tema para contribuir com mais informações não fornecidas neste estudo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Emilia Marcondes et al . Interdisciplinaridade do cuidado a idosos com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e de Heller. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 24, n. 1, e20190083, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000100501&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 jun. 2020.

BITENCOURT, Eduarda Machado et al. Doença de alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida, estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina. **Inova Saúde**, v. 8, n. 2, p. 138-157, 2019. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/Inovasauade/article/viewFile/3573/4550>>. Acesso em 29 jun 2020.

CESÁRIO, Vanovya Alves Claudino et al. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 171-182, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sdeb/2017.v41n112/171-182/pt/>>. Acesso em 29 jun 2020

ILHA, Silomar et al. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 138-146, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/en_1414-8145-ean-20-01-0138.pdf>. Acesso em 29 jun 2020.

KUCMANSKI, Luciane Salete et al. Alzheimer's disease: challenges faced by family caregivers. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 6, p. 1022-1029, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000601022&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em 29 jun 2020.

MARINS, Aline Miranda da Fonseca; HANSEL, Cristina Gonçalves; SILVA, Jaqueline da. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 352-356, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0352.pdf>>. Acesso em 29 jun 2020

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232016000300507&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em 29 jun 2020.

SALES, José Nilton Ferreira et al. A enfermagem no cuidado com o idoso portador de alzheimer. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 18, p. e235-e235, 2019. Disponível em: <<https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/235/174>>. Acesso em 29 jun 2020.

SOARES, Lays Dias; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. Esp, p. 155-161, 2018. Disponível em: <<https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/67>>. Acesso em 29 jun 2020.

TORRES, Edilene dos Santos; LIMA, Nilsiane Barros. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer: a importância do vínculo entre paciente e família. 2019. Disponível em: <<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3211/Edilene%20dos%20Santos%20Torres,%20Nilsiane%20Barros%20Lima-%20Assist%C3%A2ncia%20de%20enfermagem%20ao%20paciente%20com%20Alzheimer%20a%20import%C3%A2ncia%20do%20v%C3%ADnculo%20entre%20paciente%20e%20fam%C3%ADlia.pdf?sequence=1>>. Acesso em 29 jun 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de enfermagem 62, 63, 64, 66, 130, 194, 196, 197
Acidentes de trabalho 1, 2, 3, 5, 11, 136
Alzheimer 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 268
Angústias 50, 52, 54, 59, 85
Atenção básica 27, 59, 62, 63, 64, 67, 142, 143, 144, 146, 147, 167, 169, 171, 174, 175, 240, 261, 264, 266
Atenção primária a saúde 63, 142
Avaliação 4, 11, 13, 18, 22, 24, 25, 26, 34, 41, 44, 47, 49, 68, 72, 73, 89, 94, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 116, 141, 147, 152, 153, 156, 157, 159, 164, 170, 174, 183, 187, 192, 218, 219, 223, 231, 232, 240, 241, 250, 257, 258, 262

B

Brucelose 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256

C

Carga de trabalho de enfermagem 121, 141, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226
Contraceptivo oral combinado 99, 101, 103, 105
Convivência 50, 89, 173
Covid-19 62, 63, 64, 65, 66, 67, 111, 118, 120
Crise psicótica 260, 261, 262, 263, 264, 265
Cuidado 4, 32, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 75, 76, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 97, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 127, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 153, 154, 157, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 174, 195, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 248, 249, 253, 254, 261, 265, 266, 267
Cuidados de enfermagem 75, 91, 164, 194, 197, 216, 223, 233

D

Desenvolvimento acadêmico 122, 123, 124, 129
Dificuldades 46, 50, 52, 54, 55, 58, 59, 60, 80, 114, 126, 127, 129, 133, 171, 187, 197, 210, 239
Doenças crônicas não transmissíveis 200, 201, 214
Doenças ocupacionais 8, 91, 94, 96

Dor 7, 8, 11, 53, 70, 95, 101, 112, 117, 127, 138, 140, 171, 227, 228, 230, 231, 233, 234, 247, 253

E

Egressos de enfermagem 79

Enfermagem 2, 1, 2, 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 97, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 185, 188, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 250, 252, 256, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 268

Ensino 1, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 80, 81, 83, 89, 119, 124, 125, 128, 132, 148, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 187, 191, 192, 194, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 226, 227, 230, 234, 235, 236, 254, 265

Equipe de enfermagem 39, 115, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 150, 157, 159, 160, 217, 218, 221, 223, 224, 237, 260, 261, 262, 266

Ergonomia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 268

Estresse ocupacional 132, 133, 140, 141, 150

Extensão universitária 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131

F

Fatores condicionantes 91

G

Graduação em enfermagem 16, 17, 28, 29, 32, 165, 167, 174, 196, 198, 200, 202, 212, 268

Grupo familiar 50, 52, 59

I

Idosa 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 240, 268

Incidência 7, 148, 149, 164, 183, 217, 222, 223, 236

Indicadores 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Instrumento 1, 2, 5, 11, 37, 71, 95, 97, 123, 149, 151, 171, 179, 181, 184, 189, 218,

224, 229

M

Metodologia ativa 165, 167, 168, 169, 174, 175

Metodologias inovadoras de ensino 177

Morte 4, 6, 39, 53, 111, 114, 117, 118, 138, 140, 171, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 219

N

Nível de sonolência 68, 70, 71, 72, 74, 76

P

Prevenção 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 48, 62, 63, 64, 65, 66, 91, 94, 95, 167, 171, 173, 183, 202, 205, 216, 224, 238, 239, 240, 242, 248, 249, 252, 253, 254, 256, 257

Processo de morte 194, 197, 198

Profissionais de enfermagem 14, 18, 20, 47, 73, 77, 78, 94, 97, 110, 111, 115, 118, 119, 132, 133, 136, 141, 149, 150, 152, 153, 155, 157, 223

Q

Qualidade do sono 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78

R

Reconhecimento 83, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 138, 140, 154, 231, 261, 264

Reflexo 215

S

Saúde mental 1, 67, 77, 78, 94, 97, 117, 139, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 258, 261, 265, 266

Simulação clínica 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 48, 200, 207, 208, 209, 214

Simulação realística 33, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Síndrome de Burnout 148, 149, 150, 155, 184

T

Terapias não farmacológicas 227, 230, 231

Trabalhadores rurais 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Treinamentos 35, 46, 48, 167, 264

Tuberculose 164, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256

V

Valorização 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 140, 206, 249

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br